Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLIX
Brasília - DF, fevereiro de 2014 nº 862

Operação "Amazônia Azul"

Pela quarta vez, Almirante brasileiro assume comando de Missão de Paz no Líbano

C Alte Bombarda assume o comando da FTM-UNIFIL

Desde 2011, a Marinha do Brasil se mantém no comando da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL). Neste ano, o Brasil completa quatro anos na missão e envia pela quarta vez consecutiva um Almirante brasileiro para liderá-la, o C Alte Walter Eduardo Bombarda, que exercerá, cumulativamente, o comando do contingente brasileiro da UNIFIL.

A cerimônia de passagem de comando ocorreu na manhã do dia 26 de fevereiro de 2014, em Beirute. O C Alte Bombarda assumiu o posto que era ocupado pelo C Alte Joése de Andrade Bandeira Leandro, passando a comandar uma força multinacional composta por nove navios de guerra: um do Brasil, a Fragata "Liberal", atual Capitânia da FTM-UNIFIL; dois da Alemanha; dois de Bangladesh; um da Grécia; um da Indonésia; um da Itália; e um da Turquia.

"Pretendo empenhar-me muito para manter a excelência do trabalho que a Marinha tem feito aqui. Manter a cooperação entre as Marinhas do Brasil e do Líbano na capacitação dos militares libaneses para que, de fato, o governo libanês exerça sua soberania no mar", registrou o Almirante Bombarda.

FTM-UNIFIL

A UNIFIL foi criada pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, em março de 1978, com a finalidade de efetivar a retirada israelense do Líbano, restaurar a paz e a segurança e assistir o governo libanês no restabelecimento da autoridade na área.

Já a Força-Tarefa Marítima, componente marítimo da missão, foi criada em outubro de 2006 e realiza operações de interdição marítima e vigilância, para impedir a entrada de armas e material conexo no Líbano, além de contribuir com o treinamento da Marinha libanesa. Os navios patrulham uma faixa de 100 quilômetros, mar adentro, a partir da costa libanesa, que tem 220 quilômetros de extensão.

Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ fax: (0xx61) 3429-1027
Diretor do CCSM: C Alte José Roberto Bueno Junior
Assessor de Produção e Divulgação: CF Marcos Aurélio de Oliveira Simas
Assessor-Adjunto de Produção: CC Alessandro Barcellos Velasquez
Jornalistas Responsáveis: 1° Ten (RM2-T) Allessandra Cintra de Paiva Silva Moura Barreto – Reg. MTb 13914/DF e 1° Ten (T) Ellen Franciana Vieira Silva - Reg. MTb 09966/MG

Diagramação e Arte Final: CC (T) Ana Cristina Requeijo, 1° Ten (T) Rodrigo do Carmo Neves e CB-DA Daniel Teodolino Barbosa Torres
Tiragem: 35 mil exemplares
Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"
MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:

Submarino "Tapajó" realiza adestramento de ataque

Alte Esq Palmer acompanhando procedimentos de imersão

No dia 11 de fevereiro de 2014, o Comandante de Operações Navais, Alte Esq Luiz Fernando Palmer Fonseca, participou de um adestramento da equipe de ataque e manobras operativas do Submarino "Tapajó", no litoral do Rio de Janeiro.

O Almirante Palmer estava acompanhado do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Fernando Antonio de Siqueira Ribeiro; do Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Sergio Roberto Fernandes dos Santos; e de um convidado, o Sr. Sérgio Prado.

O Submarino "Tapajó" suspendeu da Base Almirante Castro e Silva, em Niterói (RJ) e, na saída da Baía de Guanabara, mergulhou para dar início ao adestramento.

Os procedimentos da manobra de imersão, nos compartimentos de Comando e Manobra do submarino, foram observados pelo grupo, que também acompanhou as ações do navio em governo e profundidade.

Na última etapa do exercício, a Equipe de Ataque simulou um ataque a tráfego marítimo de oportunidade. Os presentes puderam observar o funcionamento do novo sistema de combate integrado do submarino, constituído por um conjunto de equipamentos que integram a direção de tiro com os sensores de bordo e seus periféricos de auxílio à navegação, permitindo uma acurada compilação do quadro tático.

Monitor "Parnaíba" realiza exercício de tiro com canhão de 76mm

No dia 26 de fevereiro de 2014, o Monitor "Parnaíba" realizou um exercício de tiro real, na raia de tiro do Morro da Marinha, nas proximidades de Forte Coimbra (MS).

Além da preparação interna, houve a necessidade de retirar a vegetação que estava sobre o alvo, tarefa que contou com o apoio da guarnição da 3ª Companhia de Fronteira do Exército Brasileiro, sediada em Forte Coimbra.

Durante o exercício, o navio atirou de diferentes distâncias, abarrancado ou navegando, sempre de forma segura e planejada, confirmando a possibilidade de utilização do canhão para a tarefa de Apoio de Fogo Naval com tiro indireto.

O Monitor "Parnaíba" é o mais antigo navio da Marinha do Brasil em operação

Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira assinam Acordo Geral de Cooperação Técnico-Operacional

Alte Esq Carlos Augusto e Ten Brig Ar Polhmann no ato da assinatura

Em 17 de fevereiro de 2014, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Carlos Augusto de Sousa, e o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Ten Brig Ar Airton dos Santos Polhmann, assinaram um Acordo Geral de Cooperação Técnico-Operacional.

O acordo permitirá a permuta de itens bélicos e o intercâmbio de apoio logístico e operacional entre as Forças, visando ao aprimoramento do emprego das aeronaves de interceptação e ataque AF-1 "Skyhawk", da Marinha do Brasil, e das aeronaves de patrulhamento marítimo de longo alcance e guerra antissubmarino P-3 AM "Orion", da Força Aérea Brasileira.

Agência da Capitania dos Portos em Aracati participa da entrega de embarcações construídas com garrafas PET

No dia 19 de fevereiro de 2014, a Agência da Capitania dos Portos em Aracati (AgAracati) entregou seis embarcações construídas com garrafas de *politereftalato de etileno* (PET) à comunidade pesqueira de Icapuí (CE). A doação feita pela Petrobras perfaz um total de 17 embarcações desse tipo já entregues.

Antes da entrega, a AgAracati inspecionou todas as embarcações para verificar o cumprimento das normas de segurança, bem como a presença e as condições do material de salvatagem.

As embarcações, que foram inscritas na AgAracati com o nome de "Icapuí PET", serão utilizadas em apoio às embarcações de pesca que fundeiam nas praias, levando pescadores, gelo, comida e material de pesca, em substituição às antigas e obsoletas embarcações de pequeno porte, conhecidas como "catraias".

A Agência aproveitou a oportunidade para disseminar a mentalidade de segurança da navegação e mostrar, à Sociedade, que a Marinha do Brasil está cumprindo o seu papel de autoridade fiscalizadora, disseminando o espírito marinheiro nas comunidades de pescadores e estreitando os laços de amizade existentes entre essas e a Força.

Embarcação PET durante inspeção

Corrida da Paz 2014 - CISM Day Run

Corrida em Brasília (DF)

Em 23 de fevereiro de 2014, cerca de 17.200 militares e civis participaram da Corrida da Paz 2014 - CISM *Day Run*, realizada em 35 cidades brasileiras. O evento, sem fins competitivos, foi criado pelo Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), em 2006, e ocorre em diversos países do mundo. O propósito é promover a paz, a prática esportiva e a interação entre as Forças Armadas e a Sociedade.

No Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia (RJ), a corrida teve a participação de 250 pessoas e o percurso, com extensão de 4,5 km, foi realizado no interior da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, tendo sido permitidas a corrida e a caminhada.

Em Salvador (BA), o percurso foi de 2,2 km e a largada ocorreu em frente à sede do Comando do 2º Distrito Naval e à Igreja da Conceição da Praia.

Nas cidades de Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN) e Recife (PE) o evento reuniu 1.567 militares e civis. Na capital do Rio Grande do Norte, sede do Comando do 3º Distrito Naval, após o percurso de 3,2 km entre o Centro de Turismo e a Fortaleza dos Reis Magos, os participantes foram recebidos pela Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal.

Com cerca de mil inscritos, a Corrida da Paz realizada em Belém (PA) teve um trajeto de 4,5 km. A largada foi realizada na Praça da Bandeira e o encerramento ocorreu na Praça Carneiro da Rocha, em frente à sede do Comando do 4º Distrito Naval. Rio Grande, Porto Alegre e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul; Florianópolis, Itajaí e São Francisco do Sul, em Santa Catarina; Paranaguá, Foz do Iguaçu e Guaíra, no Paraná, totalizaram 1.745 participantes. Com percurso de 5 km, a largada da corrida na sede do Comando do 5º Distrito Naval ocorreu em frente ao Grupamento dos Fuzileiros Navais do Rio Grande.

Em Ladário (MS), os 500 participantes largaram do Pórtico do Complexo Naval e percorreram 5 km. A corrida também contou com a participação de pelotões representativos de organizações militares subordinadas ao Comando do 6º Distrito Naval e com a presença das Voluntárias Cisne Branco - Seccional de Ladário.

Cerca de 3 mil pessoas percorreram os 4 km da jornada esportiva em Brasília (DF). A largada ocorreu no Eixão Sul, ao som de sirenes das motocicletas dos batedores do Corpo de Fuzileiros Navais. Aproximadamente o mesmo número de participantes percorreu os 3 km da corrida no Parque Villa-Lobos, em São Paulo (SP).

Partindo do Comando Militar da Amazônia, em Manaus (AM), 1.872 atletas completaram os 4,5 km da corrida na Praia de Ponta Negra.

Exterior

Em Assunção, no Paraguai, a corrida teve um percurso de 3,6 km, na Vía Costanera, tradicional área de lazer da capital paraguaia. Dentre os 63 participantes, estavam: o Embaixador do Brasil no Paraguai, José Felício; o Comandante da Armada Paraguaia, Almirante Silvio Salvador Guanes Solis; militares da Marinha do Brasil, integrantes do Destacamento de Segurança e do Destacamento de Intercâmbio junto à Armada Paraguaia; militares da Armada Paraguaia; diplomatas da Embaixada do Brasil no Paraguai; e familiares.

Operação "Am

A Marinha do Brasil realizou, no período de 17 a 22 de fevereiro de 2014, a Operação "Amazônia Azul" em todo o litoral brasileiro, sob a coordenação do Comando de Operações Navais. A operação teve como objetivos intensificar a fiscalização do cumprimento de leis e regulamentos e reprimir ilícitos nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, além de servir como treinamento da Força Naval para a participação no Plano de Segurança para a Copa do Mundo de Futebol de 2014.

Para atingir esse propósito, foram empregados 30 mil militares, 60 navios, 15 aeronaves e mais de 200 embarcações das Capitanias dos Portos, distribuídos por todo o litoral nacional e águas interiores – rios e lagos.

Lancha da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte abordando embarcação

nazônia Azul”

Ao longo de seis dias, a Marinha do Brasil intensificou as ações de patrulha e inspeção naval e realizou exercícios de defesa de portos e terminais petrolíferos e aquaviários. “Essas são as ações que iremos efetivamente realizar durante a Copa do Mundo. Queremos fazer cumprir a legislação nacional e internacional nas nossas costas e também fiscalizar qualquer ilícito em nossas águas”, afirmou o Comandante da 1ª Divisão da Esquadra, C Alte Flávio Soares Ferreira.

Durante a Operação “Amazônia Azul”, foram inspecionadas 8.159 embarcações, notificadas 1.062 e apreendidas 239. As principais irregularidades constatadas foram o transporte irregular de 10,5 toneladas de carvão no Amapá; de 1.000 metros cúbicos de madeira no Pará; e de ovos de tracajá na área do Comando do 9º Distrito Naval, em Manaus (AM), onde também foi apreendida uma quantidade de combustível contrabandeado. Em todo o País, foram apreendidas 21 toneladas de pescado ilegal, com destaque para a apreensão de 17 toneladas de atum no litoral nordestino.

Na área social, foram realizados 8.289 atendimentos médico-odontológicos e distribuídos 28.749 medicamentos em ações cívico-sociais e de assistência hospitalar.

Outras Instituições, como a Força Aérea Brasileira, a Secretaria da Receita Federal, o Departamento de Polícia Federal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a Petrobras e a Transpetro também colaboraram e participaram da operação.

Abordagem no litoral de Recife (PE)

Balanço Final da Operação “Amazônia Azul”

- Embarcações inspecionadas: 8.159
- Embarcações notificadas: 1.062
- Embarcações apreendidas: 239
- Atendimentos médico-odontológicos: 8.289
- Remédios distribuídos: 28.749
- Aplicação de multas, em parceria com os órgãos extra-MB: mais de R$ 4 milhões
- Apreensão de pescado ilegal: cerca de 21 toneladas

Marinha coordena etapa brasileira do Velas Latinoamerica 2014

Desfile Naval em Itajaí (SC)

A Marinha do Brasil reuniu, no período de 11 a 16 de fevereiro de 2014, seis dos maiores veleiros do mundo, na etapa brasileira do "Velas Latinoamerica 2014", que aconteceu em Itajaí (SC) e atraiu aproximadamente 26 mil visitantes. O propósito do evento é promover um intercâmbio e fortalecer os laços de amizade entre as Marinhas amigas.

A bordo dos veleiros, 1.500 militares da Marinha do Brasil e das Armadas da Argentina, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela percorrerão, durante 134 dias, 12 mil milhas pelos mares dos Oceanos Atlântico e Pacífico. Os navios realizarão, ainda, paradas nos principais portos da América Latina, tendo como destino final a cidade de Veracruz, no México.

Nos dias em que permaneceram atracados no Porto de Itajaí, o Navio Veleiro "Cisne Branco", do Brasil, e os Navios-Escola "Libertad", da Argentina; "Esmeralda", do Chile; "Gloria", da Colômbia; "Guayas", do Equador; e "Simón Bolivar", da Venezuela, ficaram abertos à visitação. Recebidas pelos tripulantes, pessoas de todas as idades tiveram a oportunidade de conhecer as áreas externas dos navios, as atividades marinheiras e aprender um pouco sobre as peculiaridades culturais de cada Marinha.

No dia 18 de fevereiro de 2014, os navios partiram juntos para a escala seguinte – Punta del Este, no Uruguai.

Marinha do Brasil e Agência Nacional de Transportes Aquaviários realizam inspeção em embarcações na orla de Manaus

Militar conferindo os equipamentos de uma das embarcações inspecionadas

A Marinha do Brasil, por meio do Comando do 9º Distrito Naval e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários realizaram, no dia 12 de fevereiro de 2014, inspeções em embarcações de transporte de passageiros e cargas, na orla de Manaus (AM).

A ação ocorreu nos terminais de passageiros dos portos da Manaus Moderna, do Roadway e de São Raimundo. Das 20 embarcações abordadas, 11 foram notificadas. As principais irregularidades constatadas foram: extintor com validade vencida; seguro da embarcação vencido; falta de equipamento de salvatagem e ausência de carta náutica em papel.

A Marinha utilizou quatro lanchas e uma moto aquática durante as inspeções.

Marinha do Brasil apoia vítimas das enchentes no Rio Madeira

O Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Oswaldo Cruz", subordinado ao Comando da Flotilha do Amazonas, iniciou, no dia 22 de fevereiro de 2014, o atendimento básico de saúde às vítimas da histórica enchente do Rio Madeira, em Porto Velho (RO).

Nas primeiras semanas de comissão, o navio atendeu mais de 300 pessoas e realizou quase 1.000 procedimentos médico-odontológicos.

Até que o nível do Rio Madeira baixe, o NAsH "Oswaldo Cruz" permanecerá à disposição do Gabinete de Crise instalado em Porto Velho, em condições de pronto emprego, com uma equipe de saúde composta por três oficiais médicos, três cirurgiões dentistas, um farmacêutico e técnicos de enfermagem. Além disso, o navio dispõe de uma aeronave orgânica UH-12 "Esquilo", do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, que possibilita, dentre outras tarefas, a evacuação aeromédica de pacientes em estado delicado, além do rápido deslocamento de pessoal e material.

Criança recebendo atendimento odontológico

Marinha apoia procissão marítima de Nossa Senhora dos Navegantes

Aproximadamente 110 embarcações participaram da procissão marítima

A Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul (CPRS) coordenou, no dia 2 de fevereiro de 2014, o cortejo marítimo da 203ª Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, que teve início no cais da cidade de São José do Norte (RS).

Uma grande multidão compareceu às margens do Canal Miguel da Cunha Moreira para acompanhar a passagem de 110 embarcações que integravam a procissão marítima.

As lanchas e as embarcações da CPRS, com o auxílio dos meios do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande, da Estação Naval do Rio Grande, do Grupamento de Patrulha Naval do Sul e do Serviço de Sinalização Náutica do Sul, e com o apoio da Polícia Federal, da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros, cumpriram com êxito o objetivo de ordenar as embarcações durante o cortejo. O 5º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral prestou apoio aéreo, utilizando uma aeronave UH-12 "Esquilo".

Para que tudo ocorresse de forma segura e organizada, desde novembro de 2013, foram adotadas uma série de medidas, tais como: inscrição prévia das embarcações e campanha de conscientização da população quanto à importância do uso de coletes, do respeito à lotação correta das embarcações e à proibição da ingestão de bebidas alcoólicas, dentre outras.

Marinha do Brasil resgata passageiro de transatlântico em Rio Grande

Passageiro resgatado recebendo atendimento

A Marinha do Brasil resgatou, na manhã do dia 4 de fevereiro de 2014, um passageiro com suspeita de apendicite aguda do transatlântico "Empress", com bandeira de Malta, que navegava a 65 milhas náuticas de Rio Grande (RS).

O navio, que estava a caminho de Punta del Este, no Uruguai, entrou em contato com o Serviço de Busca e Salvamento do Comando do 5º Distrito Naval e solicitou o resgate. Uma aeronave do 5º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral foi acionada. Após o resgate do passageiro e de volta a Rio Grande, o helicóptero da Marinha pousou na Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, onde uma ambulância já aguardava para transladá-lo ao Hospital Santa Casa do Rio Grande.

Daniel Nazário Sousa, de 39 anos, é brasileiro e, após a confirmação da apendicite, foi submetido a uma cirurgia, tendo recebido alta hospitalar alguns dias depois.

Navio de Assistência Hospitalar "Carlos Chagas" resgata náufrago no Rio Negro

No dia 9 de fevereiro de 2014, o Navio de Assistência Hospitalar "Carlos Chagas" resgatou o tripulante de uma embarcação de pequeno porte que naufragou no Rio Negro, nas proximidades do terminal da Petrobras, em Manaus (AM).

Após suspender da Estação Naval do Rio Negro, para iniciar uma comissão de Assistência Hospitalar no polo formado pelos Rios Negro e Branco, os militares de serviço no passadiço do navio avistaram uma pequena embarcação emborcando. Imediatamente, a lancha do navio foi acionada para resgatar o náufrago e trazê-lo para bordo.

Após o resgate, o tripulante recebeu atendimento médico a bordo do navio. Sem ferimentos e livre do susto, o homem de 49 anos, morador da comunidade Vila Nova, agradeceu a sorte de ter o NAsH "Carlos Chagas" nas proximidades.

Militares preparando o reboque da embarcação sinistrada

A embarcação, que permaneceu parcialmente submersa, constituindo um perigo à navegação, foi rebocada com o auxílio da lancha "Rio Negro", da Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental.

Comandante da Marinha visita o Escritório Técnico do PROSUB na França

CMG Humberto recepciona o Comandante da Marinha

No dia 19 de fevereiro de 2014, o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, visitou as instalações do Escritório Técnico do Programa de Desenvolvimento de Submarinos na França (ET-PROSUB), em Houilles.

Durante a visita, o Encarregado do ET-PROSUB, CMG Humberto Caldas da Silveira Junior, apresentou as atividades desenvolvidas pelo escritório ao longo dos últimos três anos.

O Escritório foi ativado em 1º de julho de 2010, no contexto da parceria estratégica entre o Brasil e a França. Sua principal atividade é a transferência de tecnologias ligadas à concepção de submarinos e o apoio aos engenheiros que se encontram em localidades como Lorient, Cherbourg, Toulon e Saint-Tropez, todas na França.

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha realiza Workshop de Sensores Acústicos no IPqM

Nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2014, o Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) sediou, sob a coordenação da Gerência de Acústica Submarina da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, um *Workshop* de Sensores Acústicos. Compareceram ao evento cerca de 90 participantes dos setores operativo e de material, bem como desenvolvedores de ciência, tecnologia e inovação da Marinha do Brasil.

A abertura do evento foi realizada pelo Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, Alte Esq Wilson Barbosa Guerra, que apresentou as boas vindas aos presentes.

Durante esses dois dias, as empresas "L-3 Ocean Systems" e "Odebrecht Defesa e Tecnologia" (ODT) divulgaram produtos, tecnologias e soluções de engenharia, com aplicação específica no ambiente submarino. Na oportunidade, a ODT também apresentou as perspectivas para a execução dos projetos de comunicação submarina, sonar rebocado, simulador sonar e sonar passivo nacional.

Abertura do Workshop de Sensores Acústicos

8ª edição da Revista Villegagnon

A 8ª edição da Revista de Villegagnon foi lançada no dia 27 de fevereiro de 2014. A publicação tem o propósito de incentivar a produção intelectual dos Professores, Instrutores, Oficiais, Guardas-Marinha, Aspirantes e Praças da Escola Naval – Instituição de Ensino Superior mais antiga do Brasil – trazendo novidades nos campos do conhecimento acadêmico e profissional relevantes à formação dos futuros Oficiais da Marinha.

A edição nº 8, bem como as edições anteriores, encontram-se disponíveis no *site* da Escola Naval, em www.en.mar.mil.br.

Marinha recebe área para construção do Batalhão de Operações Ribeirinhas de Ladário

O Comando do 6º Distrito Naval recebeu, em 16 de fevereiro de 2014, uma área de 213.147,87 m² para a construção das edificações do Batalhão de Operações Ribeirinhas de Ladário (BtlOpRibLa), durante solenidade realizada na sede da Superintendência de Patrimônio da União de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande (MS).

O BtlOpRibLa substituirá o Grupamento de Fuzileiros Navais. A transformação do Grupamento em Batalhão denota a preocupação da Marinha do Brasil com a presença nas calhas fluviais da fronteira oeste e amplia a capacidade da Força para realizar operações ribeirinhas e controle de hidrovias.

Curiosidade Naval

Entenda como surgiu o lema da Hidrografia: "Restará sempre muito o que fazer"

Por CMG (Refº) Narcílio Reis

Em 1977, o Capitão-de-Fragata Narcilio Reis era o Comandante do Navio Hidrográfico "Sírius". Em uma de suas primeiras comissões, ele teve a ideia de instituir a bordo um concurso de frases para implementar um possível lema para a Hidrografia.

Dentre as frases concorrentes, destacam-se as seguintes: "Amar é sondar alucinadamente", "Esse mar é meu", "Continue a sondar" e "Navegar é preciso, hidrografar é indispensável". A frase vencedora foi: "Restará sempre muito o que fazer".

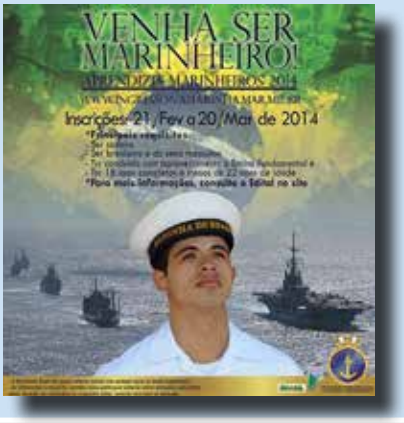
Terminada a comissão, o navio atracou ao cais da Ilha Fiscal com a frase escolhida pintada na chaminé por ambos os bordos. Na época, o Diretor de Hidrografia e Navegação era o Almirante Orlando Affonso, que determinou que seu Assistente, o então Capitão-de-Corveta Leal de Azevedo, fosse a bordo e anotasse as dimensões das letras da frase, para que pudessem constar, posteriormente, em um documento oficial a ser elaborado.

O Assistente foi incumbido, ainda, de estudar a origem da frase, tendo constatado que o Almirante Levy Pena Aarão Reis num discurso proferido durante a sessão solene comemorativa do Primeiro Centenário da Repartição Hidrográfica, em 2 de fevereiro de 1976, citou que, em 1873, o então Ministro da Marinha, Conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, em relatório ao Governo Imperial, havia dito: "Restará ainda muito que fazer para a completa organização das nossas cartas marítimas". Consta, também, que quando se apresentou no "Floriano", que estava a serviço da "Repartição", em 1931, o Comandante Nogueira da Gama o recebeu dizendo: "Vamos ter muito que fazer". E o Almirante Levy conclui sua alocução dizendo: "Navegare necesse est. Navegar é preciso, hidrografar é indispensável! Fazemos nossas as palavras do digno Ministro da Marinha de 1873: 'Restará sempre muito que fazer'. Boa viagem!".

Esta constatação foi determinante para que o Almirante Orlando Affonso endossasse a ideia do Comandante Narcilio e, em seu último memorando, assinado no dia 5 de janeiro de 1978, dia em que transmitiu o cargo de Diretor ao Almirante Luis Carlos de Freitas, determinasse que a frase: "Restará sempre muito o que fazer", lema da hidrografia, fosse pintada nas chaminés de todos os navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Mais curtida do mês

Em fevereiro de 2014, a publicação do Edital para o Concurso Público de Admissão às Escolas de Aprendizes-Marinheiros foi o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha do Brasil no *Facebook*. Foram 1.074 curtidas e mais de 1.300 compartilhamentos.

Siga você também a página da Marinha do Brasil no *Facebook*.

/marinhaoficial